



Informativo SyGeCom



Setembro 2019

Iniciativas de destaque na área da reciclagem e dificuldades na gestão pública

As principais causas de incêndio em empresas de reciclagem

Motorola doa smartphones a catadores para conectá-los a plataforma de reciclagem

Falta de verbas afeta triagem e pode prejudicar reciclagem de lixo em Porto Alegre

São Paulo já reciclou 185 toneladas de lixo eletrônico.

Com 65 pontos de coleta espalhados pelo estado de São Paulo, a Green Eletron recolheu, desde o final de 2017, cerca de 185 toneladas de lixo eletrônico. A iniciativa sem fins lucrativos para receber aparelhos descartados pelos consumidores foi fundada em 2016 pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica. Assim, as empresas começaram a atender o previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos, legislação que entrou em vigor em 2010.

São Paulo se antecipou ao resto do país ao implantar a coleta e reaproveitamento do lixo eletrônico. O acordo setorial, que deverá tornar o sistema obrigatório em todo o país, entrou em consulta pública. Em 2017, o governo estadual propôs um termo de compromisso para implementar a logística reversa dos eletroeletrônicos em São Paulo, o que alavancou a iniciativa empresarial.

Atualmente, a iniciativa tem 26 empresas associadas. São recolhidos materiais dos mais diversos. Desde o final de 2017, os postos de coleta receberam 4,1 mil celulares e 6,5 eletro portáteis, entre outros. O material é levado para empresas de reciclagem que promovem o reaproveitamento de matérias primas, como plástico, e até a

transformação em novos produtos.

Nesse sentido, o Brasil está à frente da maioria dos países, segundo o diretor de inovação da Sintrronics, Calors Ohde. A empresa é uma das responsáveis por fazer o processamento dos eletrônicos descartados. **“Quando a gente olha para os Estados Unidos e para a Europa, eles têm muito consumo de eletrônicos, mas eles não têm a produção, vem da Ásia. Então, esse processo que a gente tem de pegar um eletroeletrônico descartado e transformar em um eletroeletrônico novo, eles não conseguem”,** comparou Ohde.

Essa capacidade de transformar o lixo eletrônico em novos produtos já rendeu reconhecimento internacional à Sintrronics. De acordo com o diretor, a empresa recebeu duas menções do Fórum Econômico Mundial e até uma premiação da Associação Americana de Empresas de Manufatura, país de origem da matriz recicladora.



Coca-Cola Brasil lança programa Beyond Packaging de conexão e aceleração de startups

A Coca-Cola Brasil está em busca de soluções inovadoras que contribuam para um mundo mais sustentável, um mundo sem resíduos. Para isso, a companhia lançou a Beyond Packaging, plataforma de inovação formada por dois programas: Connection e Aceleração. O primeiro deles é voltado para startups que tenham soluções testadas e validadas, prontas para virar um piloto. Já o segundo, busca soluções em fase de desenvolvimento, que precisam de aporte financeiro e técnico.

Com o Beyond Packaging, a companhia busca soluções que tenham atributos como matérias primas sustentáveis e renováveis que auxiliem na redução e eliminação dos plásticos e diminuam o impacto na produção ou logística dos produtos,

embalagens inteligentes ou projetos com novos modelos de negócio para o ciclo de vida das embalagens. A plataforma foi desenvolvida em parceria com a Innoscience Consultoria em Gestão da Inovação que tem reconhecida expertise em estruturar desafios corporativos para startups.

Startups, pesquisadores e estudantes de todo Brasil podem se inscrever para concorrer a uma vaga em dois programas. O primeiro deles é o Connection, que busca conectar a Coca-Cola Brasil com soluções testadas e validadas para rodar um piloto junto a empresa. Se a execução for bem-sucedida, a solução poderá ser escalada na companhia.

Já a aceleração, é voltada para startups em fase inicial, que precisam de aporte financeiro e técnico

para o desenvolvimento e validação de um MVP (produto mínimo viável). As empresas selecionadas receberão aporte financeiro de até R\$ 150.000,00 e serão aceleradas junto a um parceiro da Coca-Cola Brasil.

riqueza é adquirida por países que já detém essa expertise. O prazo para as cidades acabarem com os lixões e instalarem aterros sanitários para a reciclagem dos resíduos terminou em 2014. O Brasil produz todos os anos 500 mil toneladas de resíduos eletrônicos.

Durante a audiência, também foi possível destacar a importância de abandonar a expressão “lixo” e adotar o termo “resíduos”, por ser um material que pode voltar ao ciclo produtivo. Afinal, no momento em que incentivamos a reciclagem, incentivamos que esses resíduos deixem de ser tratados como lixo e sejam tratados como um material com potencial de reaproveitamento, preservando as reservas minerais.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos completa nove anos.

PAÍS AUMENTOU A PRODUÇÃO DE LIXO, A RECICLAGEM AINDA É BAIXA E OS LIXÕES, QUE DEVERIAM TER SIDO ERRADICADOS, CONTINUAM EM ATIVIDADE.



Sancionada em agosto de 2010, a Lei nº 12.305/10 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) previa eliminar os lixões a céu aberto no país, aumentar os índices de reaproveitamento dos resíduos recicláveis e responsabilizar os grandes produtores de lixo. Tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos.

Nove anos depois, nenhuma das metas foi cumprida, e a situação do manejo do lixo no país segue precária. Segundo relatório da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), **40%** das **71,6 milhões** de toneladas de lixo geradas no país em 2017 foram destinadas a aterros controlados ou a um dos 3 mil lixões a céu aberto que ainda existem no Brasil. Mesmo a capital que mais recicla seus resíduos, Florianópolis, tem uma taxa de reaproveitamento de apenas 6%.

A geração de resíduos cresce na medida em que nossa economia avança. Novos desafios vão surgindo, e soluções inovadoras, também. Hoje, assistimos a um movimento crescente de substituição de embalagens descartáveis por retornáveis, uma bela solução para a redução dos resíduos no país. De todos os princípios estabelecidos pela PNRS, o mais relevante é o da responsabilidade compartilhada, significa que todos somos responsáveis pelos resíduos gerados.

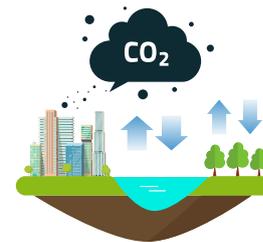
A destinação inteligente de resíduos orgânicos como, por exemplo, produzir adubo, deveria ser regra no Brasil há pelo menos nove anos, desde que a Política Nacional de Resíduos Sólidos entrou em vigor. Pela lei, só deveriam seguir para aterros sanitários os rejeitos materiais que não podem ser reaproveitados como, por exemplo, embalagem de alumínio e fralda descartável.

Ao contrário do que se imagina, os lixões não estão com os dias contados no Brasil. Longe disso, o fim das unidades de destinação inadequadas, que estava programado para 2014, foi prorrogado para 2023. A proposta nasceu com o objetivo da PNRS de eliminar essas unidades e destinar o resíduo que não pudesse ser encaminhado para a reciclagem, para aterros sanitários, mas, até hoje, essa atitude não foi tomada. O que se vê, infelizmente, é a falta de planejamento das cidades em implantarem aterros sanitários e centrais de tratamento de resíduos que pudessem aumentar o percentual de material reciclado e diminuir o volume de resíduo aterrado.

A política de reciclagem no Rio emperrou apenas na coleta seletiva. O projeto da época da Rio+20, de 2012, que pretendia dos novos rumos ao tratamento do lixo no município, também não teve sucesso. O projeto previa a construção de seis galpões, mas apenas dois deles saíram do papel, sendo geridos por cooperativas.

Google assume um novo compromisso com a sustentabilidade

**COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA
PREVÊ NEUTRALIZAR CARBONO EM TODAS AS
REMESSAS ATÉ 2020.**



O Google anunciou que estabelece alguns compromissos em relação à sustentabilidade. Assinou um texto no qual afirma que, até 2022, **todos os produtos Google vão incluir material reciclado, com a meta de “maximizar a utilização destes materiais sempre que possível”**.

Segundo a publicação, o Google entrou no mundo de hardwares para consumo há três anos. Hoje, a empresa foca em dispositivos com o Google Assistente, como o Google Home, e smartphones da linha Pixel.

Neste sentido, além de trazer plástico reciclado aos produtos, a empresa estabeleceu o

compromisso de, até 2020, neutralizar todas as emissões de carbono em remessas de produto. Isso significa que o processo de entrega ao cliente, que inclui, principalmente, a poluição no transporte, será compensado com ações ambientais positivas por parte da empresa.

Entre 2017 e 2018, **a emissão de carbono nas remessas já diminuiu 40%**. Desde o ano passado, o Google publica relatórios em relação a sustentabilidade de seus produtos. Além disso, a companhia lançou o Power Project, que visa oferecer a famílias necessitadas instrumentos para economizar energia até 2023.

Reciclagem Química

Também conhecida como reciclagem de resinas, a reciclagem química consiste no retorno do plástico (polímero) a sua composição primária (monômero) por meio da mudança química. Esse processo permite que o material, que antes era inutilizável, possa ser transformado em matéria prima para ser usado novamente na fabricação de novas embalagens plásticas primárias ou de outros materiais.

Para passar pela reciclagem química, o plástico pode ser dissolvido com o acréscimo de outras substâncias solventes ou com a aplicação do calor. Esse tipo de reciclagem também pode ser chamado de reciclagem terciária. Os processos que quebram os polímeros transformando-os em monômeros são diversos. Entre eles, podemos citar: Hidrogenação, gaseificação, pirólise e quimólise.

A reciclagem química é benéfica para o meio ambiente, pois diminuiu o gasto de energia empregado na confecção dos objetos a serem utilizados e evita que haja o acúmulo de resíduos, não só por reduzir novos descartes, mas também por evitar que novos materiais sejam produzidos, gerando novos resíduos, poluentes e maior consumo de recursos naturais.

Com relação a outras formas de reciclagem, **a reciclagem química é vantajosa por possibilitar que diversos tipos de plásticos com distintos tipos de contaminantes possam ser misturados num mesmo processo, como ocorre com tintas e papéis**. Além disso, reduz o custo de pré-tratamento, de coleta e seleção, e possibilita a produção de novos plásticos com a mesma qualidade do polímero original.



Falta de verbas afeta triagem e pode prejudicar reciclagem de lixo em Porto Alegre

INSTITUIÇÕES ACUSAM PREFEITURA DE ATRASO EM REPASSES MENSALIS. PODER PÚBLICO ALEGA ERROS EM PRESTAÇÕES DE CONTAS DAS UNIDADES AFETADAS.

As Unidades de Triagem de lixo seco da Capital estão passando por dias difíceis. Formadas por cooperativas de trabalhadores de bairros periféricos da cidade, algumas das instituições tem tido dificuldade em se manter financeiramente. Isso porque um repasse que deveria ser feito mensalmente pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) está atrasado.

Assim, o valor que os recicladores ganham com a venda dos resíduos, que é chamado de partilha, acaba sendo usado para custeio de manutenções que a verba da prefeitura deveria cobrir. O DMLU alega que está mudando a sua relação jurídica com as entidades.

Atualmente, o trabalho é prestado ao município por meio de convênios, renováveis a cada cinco

anos. Porém, assim como tem feito em outras áreas da administração, o Executivo adotou o sistema de terceirização, instituído por uma lei federal de 2014. É muito parecido com a terceirização. A diferença é que o poder público repassa o trabalho para entidades da sociedade civil, e não para empresas privadas.

No caso das Uts, algumas ainda tem convênios vigentes, que irão expirar até 2022. Outras já encerram sua renovação e precisam se adaptar a modalidade de contrato de parceria, seguindo a nova legislação. No entanto, as entidades que ainda estão trabalhando dentro do regime de convenio reclamam do não recebimento da verba que a prefeitura deveria enviar todo mês para a manutenção das unidades.



Motorola doa smartphones a catadores para conectá-los a plataforma de reciclagem



PARA REALIZAR A CONEXÃO ENTRE CATADORES E OUTRAS PESSOAS QUE QUEREM DAR O DESTINO AMBIENTALMENTE CORRETO AOS RESÍDUOS PRODUZIDOS EM SUAS CASAS

Em um mundo em que piscamos e já existe um novo smartphone que nos faz pensar em trocar nosso aparelho atual, a consciência ambiental é de suma importância para que o lixo eletrônico que o mundo conectado nos faz criar seja descartado de maneira correta.

A Motorola anuncia que se aliou ao portal Quebrando o Tabu para ajudar a ONG Pimp My Carroça. A fabricante doará 50 smartphones para que catadores de lixo possam se conectar a plataforma Cataki, um aplicativo da ONG que conecta catadores àqueles que querem dar o destino ambientalmente correto a resíduos produzidos em sua casa. A ação visa ajudar a aumentar o número de coletas e, conseqüentemente, o aumento da renda dos

catadores.

Segundo a Motorola, cada smartphone doado e usado no serviço significa que um catador de materiais recicláveis poderá aumentar sua renda mensal de 15% a 100%. Além disso, a ação terá impacto positivo no meio ambiente já que a estimativa da empresa é que se aumente de 10% a 30% o número de material coletado por cada catador nas ruas.

O Cataki tem alcance nacional, está presente em mais de 450 cidades brasileiras e todo mundo pode ajudar a iniciativa. O consumidor que tiver um smartphone em boas condições e não utiliza mais, pode fornecê-lo a um catador entrando em contato com a página do facebook do QoT para realizar sua doação.

As principais causas de incêndio em empresas de reciclagem



Atualmente, é comum que aconteçam incêndios em empresas de reciclagem. Uma vez que um incêndio começa, ele se torna imprevisível. Portanto, o melhor caminho consiste em evitar que ele ocorra em primeiro lugar. Para que isso seja viável, devem ser executadas as seguintes dicas:

1. ACONDICIONE OS MATERIAIS CORRETAMENTE

É indispensável que materiais inflamáveis ou que apresentem algum risco sejam devidamente armazenados. Eles precisam estar protegidos de calor excessivo ou da incidência direta do sol, bem como de faíscas e da rede elétrica.

Vazamentos devem ser conferidos e evitados. Caso ocorra algum derramamento, ele precisa ser contido e revertido, de modo a não criar um ambiente inseguro.

2. DEIXE A MANUTENÇÃO SEMPRE EM DIA

Todos os equipamentos e estruturas precisam passar por um processo constante de manutenção. A rede elétrica e as máquinas a ela ligadas são as mais importantes, já que um curto-circuito pode dar início a uma ocorrência grave.

Extintores devem ser conferidos com frequência e precisam estar na validade. É um procedimento que pode ser feito com o auxílio dos demais colaboradores da equipe. Com uma atuação consistente, as chances de fogo acontecer são menores.

3. INSTRUA BOAS PRÁTICAS A TODOS OS FUNCIONÁRIOS

O comportamento dos empregados é outra questão que faz diferença para que situações de risco não aconteçam. Para tanto, é recomendado realizar treinamentos constantes, os quais instruem sobre como proceder para evitar acidentes.

Os colaboradores devem entender a importância de não sobrecarregar a rede elétrica, bem como de manipular materiais inflamáveis com segurança. Em caso de incêndio inicial, precisam lidar corretamente

com os extintores, para que seja possível conter as ocorrências logo no começo.

4. TENHA A SINALIZAÇÃO CORRETA

Para garantir que tudo seja seguido à risca, é interessante investir em uma boa sinalização. Áreas com produtos inflamáveis recebem avisos visuais claros, que destacam as medidas que devem ser executadas. Além disso, é importante sinalizar as saídas de emergência, áreas com extintores, escadas e assim por diante.

5. ESTEJA ATENTO AOS SINAIS

Em geral, antes de ocorrer um incêndio, é comum que surjam pistas de que há falhas na segurança. Fusíveis que queimam com muita frequência, por exemplo, indicam que algo não está correto na rede elétrica. Portanto, é indispensável ter atenção máxima aos indícios de que algo está errado e que precisa de uma atenção especial.

Mesmo com todos os cuidados, uma ocorrência incendiária pode ocorrer por motivos alheios. Em um caso como esse, o tempo de resposta é determinante. Em um ambiente com material inflamável ou explosivo, por exemplo, agir rapidamente é o que vai evitar explosões e consequências de proporções maiores.

Novidades no mercado

Nessa edição do nosso informativo vamos conversar com a empresa **Mega Office** e entender um pouco da importância de possuir uma boa contabilidade, diferenças ao tratar com empresas do ramo de reciclagem e muito mais.

O grupo Mega Office, fundado em 1998, atende empresas em diversos Estados do país e possui larga experiência com o ramo de reciclagem. Desenvolvendo treinamentos gerenciais, cursos para as áreas técnicas, terceirização das rotinas de DP/RP, contábil e fiscal e consultorias em gestão. Conforme conversado com Junior Berwig, diretor técnico da empresa, podemos entender um pouco da relação da Mega Office com empresas do ramo de reciclagem.

A contabilidade possui um papel determinante para uma empresa, seja em questões de gestão interna, análises do público ou em cumprimento de exigências do fisco. Junior afirma que desde o início da Mega Office, há mais de 20 anos, uma boa quantidade de seus clientes está na área de reciclagem. Atendendo principalmente empresas que trabalham com resíduos e aparas de plástico e metais (ferrosos e não ferrosos).

É importante que a empresa de contabilidade não seja uma mera cumpridora de obrigações do governo. A assessoria contábil pode e deve participar como orientadora em decisões estratégicas e operacionais da empresa, conta Junior. Outro papel importante é na capacitação da equipe, o fornecimento de cursos, orientações por telefone e reuniões presenciais podem levar conteúdo e sanar dúvidas para tornar as equipes cada vez mais qualificadas e eficaz em suas determinadas funções.

Ao perguntar sobre o diferencial em atender empresas de reciclagem, é possível citar vários aspectos. **A Reciclagem é um segmento com particularidades, como por exemplo, a relação com fornecedores que é diferente dos demais segmentos, os cuidados trabalhistas que se deve ter, os benefícios tributários, que em alguns casos dependem do regime adotado pelo cliente e tantos outros.** Não

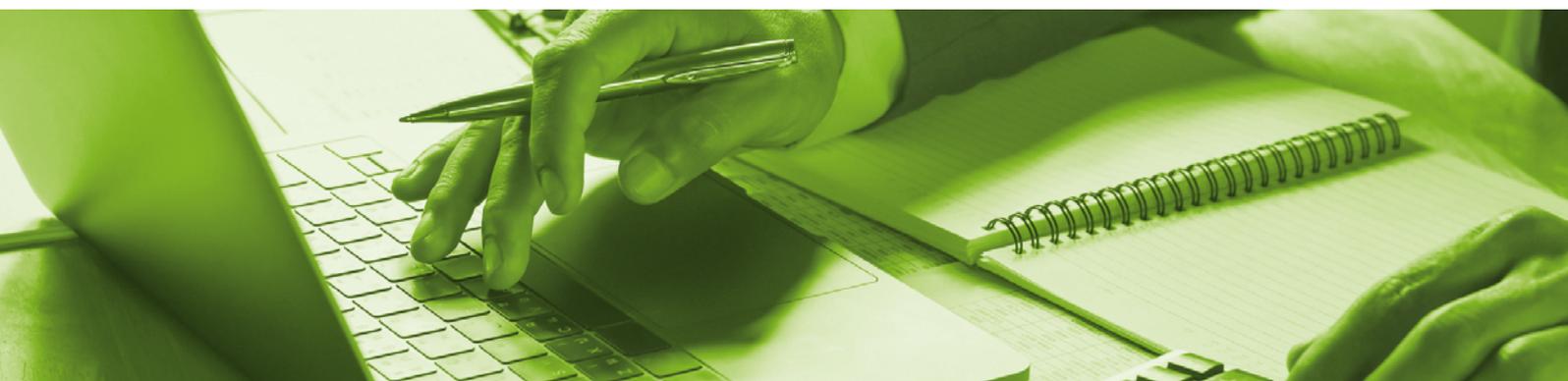
podemos esquecer que é um segmento muito promissor, tendo em vista o potencial de crescimento da economia sustentável em nosso país.

É importante que a assessoria contábil conheça presencialmente a operação do cliente e saiba se adequar a realidade de cada um. Relata Junior. As principais dúvidas que levam os empreendedores a procurar uma empresa de contabilidade são as questões tributárias, suspensão de PIS e COFINS, ICMS interestadual e apuração de Lucro Real. É preciso ter consciência que esses quesitos podem ser definitivos para a sobrevivência de uma empresa.

Você pode conhecer mais em www.megaoffice.net ou enviar um e-mail para atendimento@megaoffice.net



Atualizações do sistema



MUDANÇA NO PLANO DE CONTAS:

A partir da versão 8.6 dos nossos sistemas é possível visualizar os descontos e acréscimos dentro do relatório de plano de contas. Ao marcar essa checkbox, será exibido o valor integral cadastrado do documento em um plano de conta e o desconto ou acréscimo em outro plano de conta. Caso não queira visualizar esses detalhes, basta seguir o processo normalmente como já era realizado anteriormente e não habilitar a checkbox. Vazamentos devem ser conferidos e evitados. Caso ocorra algum derramamento, ele precisa ser contido e revertido, de modo a não criar um ambiente inseguro.

CONSULTA DE PRODUTO POR QR CODE:

Fazer a impressão, um a um, do QR Code dos produtos com um link, que pode ser lido em qualquer leitor de QR Code.

LEVAR INFORMAÇÃO DA NOTA FISCAL PARA ALIMENTAR TICKET DE ENTRADA:

O procedimento é realizado no momento de abrir a pesagem, se o usuário lê a chave de acesso da nota fiscal através de um leitor e a chave vai para esse campo. Quando salvar a pesagem, o sistema verifica se existe uma nota fiscal com essa chave de acesso. Se existir, vincula essa pesagem com essa nota fiscal. Se não, surge uma mensagem de nota fiscal não encontrada. É permitido, no entanto, o procedimento da pesagem. Disponibilizado na versão 8.5 e 8.6.

MENU DE VISTO DE BOLETO DE COMPRA:

Foram adicionadas, na tela de visar boletos de compra e venda, as seguintes colunas: uma para identificar a categoria do fornecedor/tipo de cliente, outra com os dados do favorecido do fornecedor, na qual é possível informar, por exemplo: agencia, conta e banco. Além disso, é possível selecionar o favorecido no boleto direto na tela de visto. Também tivemos a integração com reconhecimento facial nas pesagens de compra líquida e bruto. Essas novidades estão disponíveis nas versões 8.5 e 8.6.

Conheça um pouco do nosso Team Sygecom.



Nessa parte iremos apresentar um pouquinho dos nossos colaboradores durante os próximos informativos. A cada edição, teremos uma entrevista com um determinado funcionário, contando um pouco da sua trajetória e curiosidades desde que chegou na Sygecom.

Robinson Konig – Gerente Comercial

Robinson está há muitos anos no mercado da reciclagem e gestão de resíduos. Há quinze anos atrás trabalhou com o Sr. Valdinei, Dinho e Leonardo em uma empresa de reciclagem. Em 2010, teve a oportunidade de começar a trabalhar na Sygecom Informática.

Inicialmente, Robinson foi contratado para realizar a implantação do sistema, porém, desde os primeiros meses, sempre atendeu a área comercial por vontade própria. Ele afirma que sempre gostou muito dessa área. Começou a insistir com o Sr. Valdinei que gostaria de atuar como vendedor, mas

demorou um tempo até que o Robinson pudesse desenvolver de fato essa função.

Depois de mostrar que estava apto para exercer a função de vendedor, ele começou a trabalhar junto com Sr. Valdinei, viajou por diversos estados e conheceu vários clientes. Robinson, afirma que aprendeu tudo com o Sr. Valdinei, que, além de fundador da Sygecom, sempre foi o vendedor principal da empresa e responsável por toda parte comercial.

Robinson sempre possuiu um bom relacionamento com todos e sempre desenvolveu as mesmas características de trabalho dos nossos diretores. Depois de um tempo, assumiu ao cargo de gerente comercial e, atualmente, faz parte da sociedade na parte de rastreamento – iSat.

Ele também desempenha a função de gerente comercial no rastreamento. O iSat é um software de Gestão de Rastreamento e monitoramento veicular inteligente, desenvolvido pela SAGI SOLUTIONS, empresa do Grupo Sygecom. Ele afirma “Estou todos os dias trabalhando em luta de bater metas e, cada vez mais, trazer mais clientes para a Sygecom, atuando em todos os estados do país e, quem sabe, do exterior”.



Eventos



WASTE EXPO BRASIL

O QUE: A Waste Expo Brasil consagrou-se como o mais significativo ponto de encontro e o principal evento comercial no país sobre gestão de resíduos sólidos, reciclagem e tratamento de sucatas ao reunir milhares de profissionais e técnicos do setor, ambientalistas, empresários e gestores públicos de todo o país.

Nessa edição, a Waste Expo vai contar com a exposição de máquinas e equipamentos de última geração do Brasil e outros países, com as mesmas tecnologias utilizadas na Europa, América do Norte e Ásia. Em nenhum outro lugar do Brasil, tantas empresas líderes em seus segmentos estarão reunidos para apresentar soluções para a completa gestão dos resíduos urbanos.

A Waste Expo Brasil 2019 terá amplo e dinâmico conteúdo técnico. Os principais temas abordados este ano são:

- Seminário Nacional de Limpeza Pública,
- Curso Nacional sobre Implementação e Operação de Aterros,
- As Perspectivas do Mercado de Aparas de Papel no Brasil,

Não perca a oportunidade de visitar o estande da Sygecom Informática. Estaremos presentes durante os três dias de feira.

ONDE: A próxima edição da Waste Expo Brasil acontecerá entre os dias 12 e 14 de novembro, das 13h às 20h, no Expo Center Norte – Pavilhão Amarelo, em São Paulo.

